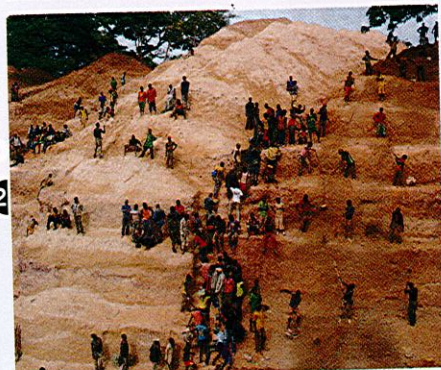


JOSÉ VENTURA



REUTERS/SIEGFRIED MODOLA



REUTERS/ARTUR BAINOZAROV



REUTERS/CARLOS GARCIA TAWLINS

## 1 PROCISSÃO DAS VELAS

É um dos momentos mais solenes das comemorações do 13 de maio, em Fátima. A bênção das velas e a procissão que se lhe seguiu, na segunda-feira, 12, foi celebrada por milhares de peregrinos. Para muitos, foi o culminar de dias de caminhada para cumprir promessas. Em 2013, umas 18 toneladas de velas foram derretidas no tocheiro do Santuário e, este ano, esperam-se números idênticos. A peregrinação, 97 anos depois das aparições, acolheu 124 grupos de 24 países.

## 2 EM BUSCA DO OURO

Dezenas de garimpeiros, crianças e adultos, procuram ouro numa mina a céu aberto, em Ndassima, na República Centro Africana. Estes prospetores são, depois, vigiados por soldados da coligação Séléka na altura da lavagem das pedras encontradas no solo. A RCA, um dos países mais pobres, entrou numa espiral de violência desde que, em 2013, o grupo Séléka (muçulmano) tomou o poder por um golpe de Estado, depois derrubado por milícias cristãs.

## 3 NUNCA ESQUECER

Todos os anos, a 9 de maio, celebra-se, em Moscovo, a capitulação da Alemanha nazi e, consequentemente, o fim da II Guerra Mundial, em 1945. O Dia da Vitória é lembrado junto do monumento erigido em homenagem às vítimas do Holocausto. Neste dia, feriado oficial na Rússia, as tropas fazem uma parada na Praça Vermelha, os veteranos de guerra desfilam usando as suas condecorações – os populares oferecem-lhes cravos vermelhos – e, à noite, há um espetáculo de fogo de artifício.

## 4 PROTESTOS CONTRA

O Governo do Presidente Nicolás Maduro continua ser alvo de protestos na rua. No domingo, autoridades anunciaram a libertação da maior parte dos 243 ativistas presos nos raids efetuados nos acampamentos um pouco por toda a Venezuela. A contestação política de Maduro continua há três meses e nem a destruição de alguns acampamentos, os quais dão tréguas.